



Comunicação Aumentativa

OFICINA DE FORMAÇÃO

ESCOLA SEC. JÚLIO DANTAS - LAGOS

SISTEMAS AUMENTATIVOS E ALTERNATIVOS DE COMUNICAÇÃO

23 NOV 2016 a 25 JAN 2017

18.30h-21.30h



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



N.º	DESIGNAÇÃO DAS ACÇÕES	LOCAL DE REALIZAÇÃO	N.º DE HORAS / CRÉDITOS	MODALIDADE DE FORMAÇÃO	PROFESSORES / GRUPOS DE DOCÊNCIA	FORMADOR	CRONOGRAMA	HORÁRIO	PARCERIAS/ REDES/Planos de Formação Escolas
	Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação	Escola Secundária Júlio Dantas LAGOS	15 horas presenciais + 15 horas autónomas 1,2 créditos	OFICINA	Todos os grupos, todos os níveis de ensino e Educação Especial	Maria de Fátima Borralho	23/11/2016, 30/11/ 2016, 07/12/2016, 11/ 01/2017, 25/01/2017.	18h30 - 21h30	AE Gil Eanes Parceria CRTIC – Faro AE Vila do Bispo PNPSE AE Aljezur

Inscrições online até 20 de Novembro de 2016 no link:
<https://goo.gl/forms/vnmhPUfOUcGBOAiv2>

DESIGNAÇÃO DA OFICINA DE FORMAÇÃO

Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO

O Decreto-Lei n.º3/2008 de 7 de janeiro prevê que os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, nomeadamente os que apresentam graves problemas de comunicação, beneficiem de produtos de apoio que podem consistir em sistemas aumentativos e alternativos de comunicação, para poderem realizar aprendizagens. A rede nacional de Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação para a Educação Especial (CRTIC) tem vindo a proceder à avaliação de alunos com necessidades educativas especiais, no que respeita à utilização de produtos e tecnologias de apoio à aprendizagem como rede de entidades prescritoras do Ministério da Educação e Ciência. Uma vez que muitas escolas já estão apetrechadas com produtos de apoio e cada vez mais existe software livre passível de ser utilizado por docentes do ensino regular e de educação especial, é premente a realização desta formação para que os docentes possam obter o máximo rendimento dessas ferramentas.

DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância, Professores do 1.º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, Educação Especial

OBJECTIVOS

- Contribuir para a melhoria das condições de inclusão digital dos alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- Reconhecer a importância dos Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação;
- Promover a utilização de equipamentos e recursos que contribuam para uma melhoria na qualidade das práticas educativas que envolvam a utilização de produtos de apoio;
- Explorar os novos sistemas de comunicação para dispositivos móveis adaptando-os e personalizando-os para cada utilizador;
- Promover a concepção e partilha de materiais, de práticas educativas/estratégias e metodologias educativas com sucesso.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO

Componente presencial:

- Apresentação da acção e seu funcionamento;
- Divulgação dos serviços e da actividade dos Centros de Recursos TIC para a Educação Especial;
- Produtos de apoio para Necessidades Educativas Especiais;
- Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação;
- Dispositivos móveis;
- Construção de recursos educativos adaptados, com base no software apresentado e explorado;
- Trabalho prático e apresentação em grande grupo.

Componente autónoma não presencial:

- Aplicação nas aulas/escola dos materiais pedagógicos construídos individualmente ou em grupo no decurso da oficina;
- Reflexão crítica e interactiva sobre os trabalhos realizados durante a oficina, nas sessões presenciais.
- Preparação do relatório a apresentar ao grupo-turma na última sessão da oficina.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1. Passos Metodológicos

A oficina terá a duração de **15 horas presenciais** e desenvolver-se-á de acordo com três etapas fundamentais:

1. Uma componente presencial conjunta, onde serão abordados os conteúdos teórico-práticos da oficina e a orientação para implementar actividades práticas, com recurso a metodologias e estratégias de comunicação aumentativa e alternativa.

Será feita uma avaliação contínua ao longo das sessões, com regulação interactiva dos projectos em curso na aula. Os produtos pedagógicos da oficina resultarão do trabalho individual ou conjunto levado a cabo pelos formandos, assentando na inovação pedagógica, com o acompanhamento dos formadores.

(12 horas presenciais)

2. Uma componente de trabalho autónomo dos formandos, com vista à concepção, implementação e avaliação de metodologias e/ou construção de materiais pedagógicos:

- Aplicação nas aulas/escola dos materiais pedagógicos construídos individualmente ou em grupo no decurso da oficina;
- Reflexão crítica e interactiva sobre os trabalhos realizados durante a oficina, nas sessões presenciais.
- Preparação do relatório a apresentar ao grupo-turma na última sessão da oficina.

(15 horas autónomas)

3. A oficina terminará com a apresentação, na última sessão presencial conjunta, dos relatórios das actividades realizadas pelos formandos, com o balanço da sua aplicação e importância no desenvolvimento dos alunos.

(3 horas presenciais).

TOTAL: 30 horas de formação (15 presenciais + 15 autónomas)

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Será feita uma avaliação contínua ao longo das sessões presenciais, com regulação interactiva dos projectos em curso na sala de aula;
- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais conjuntas;
- Participação nas sessões – 25%;
- Produto da formação – material produzido – 60%;
- Os formandos apresentarão um **relatório oral e escrito** com as atividades e metodologias desenvolvidas na aula/escola e o impacto do projecto na sua globalidade – 15%;
- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores;
- A classificação final constará no certificado, bem como as horas/unidades de crédito para a progressão na carreira docente.

AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

A avaliação final da acção de formação será efectuada com base em:

- questionário on-line a preencher pelos formandos;
- relatório dos formadores;
- parecer da consultora de formação sobre o relatório dos formadores.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. (2008). *EDUCAÇÃO ESPECIAL Manual de Apoio à Prática*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação. (ver em <https://sites.google.com/site/crticfaroeducacaooespecial/livros>).
- Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. (2008). *Alunos com multideficiência e com surdocegueira congénita. Organização da resposta educativa*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação. (ver em <https://sites.google.com/site/crticfaroeducacaooespecial/livros>).
- Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. (2008). *Unidades de ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro do autismo*. Lisboa: Editorial do Ministério da Educação. (ver em <https://sites.google.com/site/crticfaroeducacaooespecial/livros>).
- Von Tetzchner, S., Martinsen, H. (2002). *Introdução à Comunicação Aumentativa e Alternativa*. Colecção Educação especial. Porto: Porto Editora.
- Ferreira, M. C. T., Ponte M. M. N., & Azevedo L. M. F. (2000). *Inovação Curricular Implementação de Meios Alternativos de Comunicação em Crianças com Deficiência Neuromotora Grave* (2ª ed.). Lisboa: Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.
- Encarnação, P., Azevedo L., & Londral, A. R. (2015). *Tecnologias de apoio para pessoas com deficiência*. Lisboa: Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), Editorial do Ministério da Educação e Ciência.